

INFLUÊNCIA DA APLICAÇÃO DE CALCÁRIO E GESSO NA FERTILIDADE DO SOLO SOB CULTIVO DE SOJA (*Glycine max* (L.) Merrill)

Jorge Alcântara Espíndola Cardoso, Igor Luíz Rodrigues de Freitas, Graciela Cecília Marques Peres, Raquel Luiza de Moura dos Reis, Ricardo Alexandre Lambert

Instituto Luterano de Itumbiara ILES-ULBRA – Itumbiara-GO, jorge_gt.ba@hotmail.com

A soja enquadra-se como um dos principais produtos agrícolas no cenário nacional, apresenta alta capacidade na absorção de nutrientes contidos no solo, no entanto é uma planta exigente, assim demanda de um equilíbrio nutricional bem distribuído. Deste modo, considerando a acidez dos solos do cerrado, técnicas como a calagem e a gessagem tornam-se de grande importância, pois refletem diretamente na eficiência das adubações. A calagem em geral atua na camada mais superficial do solo, 0-20cm, e é a técnica que de fato corrige a acidez do solo, pois age neutralizando Al^{+3} , enquanto o gesso tende a ser aplicado visando descaracterizar barreiras químicas em profundidade maior que 20cm, este por sua vez não neutraliza os íons Al^{+3} , mas os transporta perfil abaixo, levando-os para fora do alcance das raízes. Logo tais operações proporcionam uma maior área de exploração às raízes, levando a uma maior absorção de água e nutrientes, mantendo as plantas mais resistentes às intempéries como os veranicos, assim conseguem se desenvolver sem grandes interferências em seu ciclo, resultando em menores perdas de biomassa, e conseqüentemente, maiores produtividades. Deste modo, tendo em vista que a aplicação destes produtos no campo pode interferir na qualidade nutricional dos solos, o objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da aplicação de calcário e gesso na fertilidade do solo sob cultivo de soja. O experimento foi conduzido na Fazenda Bom Jardim, município de Itumbiara-GO, em um Latossolo-Vermelho, em lavoura de soja, na safra 2012/13. Foi utilizado delineamento experimental de blocos ao acaso com 4 tratamentos e 5 repetições, sendo os tratamentos T1=aplicação de calcário, T2=aplicação de gesso, T3=aplicação de calcário e gesso, e T4=testemunha. As parcelas foram constituídas de glebas medindo 4,05 x 5,00m. Os produtos em questão foram aplicados manualmente e tiveram suas quantidades determinadas com base em análise de solo preliminar, profundidades: 0-10cm, 10-20cm, 20-40cm, sendo 0,35 ton/ha de calcário dolomítico 90% PRNT, objetivando elevar a saturação de bases (V%) de 35 para 50%, e 2,96 ton/ha de gesso, considerando 59,2 % de argila na profundidade 20-40cm, sob cultivo de soja. Após 180 dias à aplicação dos referidos produtos, realizou-se nova amostragem de solo, aleatoriamente e ao centro das parcelas, nas já mencionadas profundidades, possibilitando avaliar o desempenho dos referidos produtos tanto no local da aplicação quanto na movimentação no perfil do solo, sendo observado as variáveis: P, K, Ca, Mg, Al, H+Al, CTC a pH 7, Saturação por alumínio e V%. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância por meio do software Sisvar e as variáveis comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Conclui-se que a aplicação de gesso e calcário, em período de até 180 dias, não alterou os atributos químicos do solo nas camadas 0-10cm e 20-40cm e que na camada de 10-20cm apenas Mg sofreu alteração, provavelmente em função da aplicação de gesso e da intensa precipitação pluvial, a qual intensificou a movimentação vertical de Mg para fora do perfil observado, isso tudo somado ao fato de esta camada de solo ser mais exploradas pelos vegetais.

Palavras Chave: acidez, calagem, gessagem.